

# ENTREVISTA



**Coronel PM Marcos Vieira da Cunha – Comandante Geral da PMMT**

*Entrevistado por Diva Maria de Oliveira Mainardi*

## RESUMO BIOGRÁFICO

Graduado em Segurança Pública pela Academia de Polícia Militar Costa Verde (APMCV) na Polícia Militar de Mato Grosso. Especialista em Gestão em Segurança Pública pela APMCV. Especialista em Gestão Organizacional de Segurança Pública pela APMCV. Especialista em Ciências Jurídicas, pela Universidade Cruzeiro de Sul - São Paulo-SP. Bacharel em Administração, pela Faculdade La Salle, sediada em Lucas do Rio Verde-MT e Bacharel em Direito pela Universidade Cidade de São Paulo (UNICID), sediada em São Paulo-SP. Foi promovido ao Posto de Coronel PM em 05 de setembro de 2016. É casado com a

senhora Claudete Ullrich, possui dois filhos Matheus Coelho Cunha e Marcos Júnior Ullrich Cunha.

***RHM - Comandante, no tocante a perspectiva que o senhor tem sobre as políticas públicas de segurança para a Polícia Militar. Quais são os maiores desafios para atual gestão da PMMT?***

Penso que o maior desafio é a conscientização de que as políticas públicas de segurança não é algo afeto apenas à Polícia Militar, mas que compreendem todo um sistema que deve ser contínuo e ininterrupto, do qual fazem parte vários parceiros e entidades governamentais ou não. Hoje a PMMT atua em várias frentes e também possui muitas demandas reprimidas que são de interesse de nossa categoria, o maior desafio é dar andamento e continuidade às demandas iniciadas em outros comandos e que por motivos diversos não foi possível a conclusão.

***RHM - Quais são seus principais projetos para a PMMT?***

Há na PMMT muitos projetos de diversos segmentos e áreas de interesse, todos de suma importância, por isso não digo que há um principal ou mais importante. Penso que têm àqueles que, no momento atual, devem ser priorizados, para garantir o bom andamento da Instituição. As demandas relativas à área de ensino, por exemplo, são projetos que vejo que estão a tempos emperrados e necessitam de uma atenção eminente. Atualmente estamos reunindo esforço de todo Estado Maior da PM para destravar os cursos de progressão de carreira das praças, como o Estágio de Qualificação de Cabos (EQC), o Estágio de Qualificação de Sargentos (EQS), o Estágio de Aperfeiçoamento de Sargentos (EAS), o Curso de Habilitação de Oficiais Administrativos (CHOA), e os certames para Sargento Meritório e para o Curso de Formação de Oficiais (CFO) já com inclusão com exigência de bacharelado em Direito para o candidato. Além disso, queremos trabalhar com afinco na autoestima do policial militar e na sua motivação, além de maximizar esforços para que a Polícia Militar continue a se aproximar da comunidade por meio do policiamento comunitário e buscar também a integração com outras Instituições que compõem o Sistema de Segurança Pública do Estado.

***RHM - Em se tratando de controle de criminalidade, como o senhor observa o papel da PMMT neste contexto?***

Como disse anteriormente, primeiramente não vejo a PMMT isolada nesse contexto do controle da criminalidade. Quando olho para o fenômeno da violência em todos seus aspectos, tenho que ter a percepção muito clara que a Polícia Militar é parte da solução desse problema, e isso justifica o modo como observo o papel da PM neste mosaico. A PM é uma das Instituições que, aliada e integrada a outras instituições (CBM, POLITEC, DETRAN e PJC), compõem o Sistema de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso e trabalham para o controle da criminalidade. Assim como o Sistema de Segurança Pública é subsistema de um sistema maior, composto por outras Secretarias que também desenvolvem ações que contribuem efetivamente para esse controle da criminalidade, vejo que a PM hoje exerce seu papel constitucional para construção de um cenário mais positivo no controle de criminalidade e isso é demonstrado pelos números apresentados pela produtividade da PM em nosso Estado.

***RHM - O cenário econômico atual de Mato Grosso nos causa certa preocupação pela situação econômica que atravessamos. Dentro desse contexto, tramita na Assembleia Legislativa a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que limita os gastos públicos no Estado de Mato Grosso. Em caso de aprovação desta PEC, quais seriam os reflexos para a Segurança Pública do Estado, especificamente a PMMT?***

Temos hoje ao nível nacional um cenário não muito favorável da economia, onde vários estados estão em situação calamitosa, inclusive quanto à quitação da folha de pagamento dos seus servidores. Quanto aos reflexos para Segurança Pública e, por conseguinte, para a Polícia Militar, vejo em dois aspectos: no primeiro quanto aos direitos já garantidos em leis anteriores, que com a aprovação da PEC não sofrerão nenhuma mudança. Incluem-se aí as progressões de classe e de nível e o pagamento da RGA de 2017 e 2018, portanto, o que está vedado é a alteração dessas leis de forma que aumentem a despesa ou onerem os cofres públicos com a concessão de novos aumentos salariais. Um outro aspecto, que é quanto aos investimentos na

Segurança Pública. Temos observado que a Segurança é uma das prioridades do Governo e nesse ponto não imagino que iremos ficar desassistidos. Então, tenho a percepção muito clara que a aprovação da PEC é um caminho para o controle das contas públicas, visando evitar o desequilíbrio financeiro do Estado, uma medida que tem que ser tomada agora para garantir um futuro melhor para os matogrossenses.

***RHM - Comandante o senhor é o primeiro Comandante Geral da PMMT, formado integralmente pela Academia de Polícia Militar Costa Verde, o que isto representa para o senhor e para a Instituição?***

Confesso que é um misto de satisfação pessoal e também de grande responsabilidade, pois é gratificante ter esse reconhecimento de primeiro Comandante Geral da PMMT formado na APMCV. Mas, uma grande responsabilidade, pois implica, mesmo que intrinsecamente, na representação de todo oficialato formado em nossa Academia. É como eu disse na formatura da 21ª turma de Aspirantes, formada neste ano: a relação entre o Oficial e a sua Academia jamais se rompe. Por isso vejo que a cobrança e a expectativa sobre os resultados de nosso período a frente da PMMT são muito grandes, tanto pelos Oficiais, quanto pelas Praças e sociedade em geral.

***RHM - Comandante, antes de ser nomeado pelo Governador para exercer a função de Comandante Geral da PMMT, o senhor estava laborando na Secretaria de Segurança Pública. Isto favorece a tramitação de demandas institucionais junto ao Poder Executivo Estadual?***

Não digo que favorece, pois dá uma impressão de que não ter passado por lá implicaria em prejuízo aos trâmites das demandas institucionais, e isso não acontece, mesmo com os outros comandantes que não tiveram essa oportunidade. O que percebo é que me ajudou bastante a entender o funcionamento e o tratamento das demandas de todas as Instituições que compõem o Sistema de Segurança Pública do Estado e como é difícil para a SESP tratar cada instituição pontualmente, uma vez que as demandas que são tratadas por lá - embora tenha um fim comum, que é

propiciar a segurança pública a sociedade – têm especificidades muito pontuais, a depender da instituição. Como em toda minha carreira profissional sempre estive em função de comando de Unidades no interior do Estado, desde Pelotão a Comando Regional e vim direto para exercer essa função mais "burocrática" e de cunho mais "político" na SESP, isso me permitiu uma visão mais holística do contexto da segurança pública. Então, posso dizer que minha passagem pela SESP com certeza me deu bagagem e expertise para conduzir a tramitação dos assuntos de interesse da PMMT junto ao Executivo Estadual. Outra observação que me auxilia muito no comandamento frente à Instituição, e sempre faço questão de frisar, é que inclui na Polícia Militar de Mato Grosso como Soldado em 1993, o que me dá também uma percepção e aproximação muito boa com a tropa, por experiência vivida conheço as necessidades e anseios de nosso policial que está na ponta.

***RHM - Abrimos um espaço para as suas considerações finais, tanto para os policiais militares, a sociedade cuiabana, mato-grossenses em geral e a sociedade que acessa a revista RHM?***

Primeiramente eu faço uma prece ao Poderoso Deus por me conceder a honrosa missão de chegar ao Comando de tão honrada Instituição e também a minha família que é meu porto seguro. Deixo uma mensagem de congratulação e agradecimento aos Policiais Militares pelo nobre serviço que prestam à sociedade mato-grossense em todos os municípios deste Estado. E uma mensagem de agradecimento a toda nossa sociedade pelo apoio e confiança que depositam em nossa Instituição.

***RHM - Muito obrigado pela entrevista!***